

## story.1 Extensionalidade

sth:story:extensionality:  
sec

O primeiro ponto a notar é que os conjuntos são individuados pelos seus **membros**. Mais precisamente:

**Extensionalidade (Extensionalidade)**. Se os conjuntos  $A$  e  $B$  têm os mesmos **membros**, então  $A$  e  $B$  são o mesmo conjunto.

$$\forall A \forall B (\forall x (x \in A \leftrightarrow x \in B) \rightarrow A = B)$$

Assumimos isto ao longo de ???. Mas vale a pena repetir. O axioma de extensionalidade exprime a ideia fundamental de que um conjunto é determinado pelos seus **membros**. (Assim, os conjuntos podem contrastar-se com os *conceitos*, nos quais precisamente os mesmos objetos podem cair sob muitos conceitos diferentes.)

Por que aceitar este princípio? Ora, é plausível dizer que qualquer recusa da extensionalidade é uma decisão de abandonar tudo o que possa ser chamado *teoria dos conjuntos*. A teoria dos conjuntos não é mais nem menos do que a teoria de coleções extensionais.

O verdadeiro desafio na ???, contudo, é estabelecer princípios que nos digam *que conjuntos existem*. E acaba por se verificar que a única resposta verdadeiramente “óbvia” a esta questão é provadamente errada.

## Créditos das Imagens

## Referências Bibliográficas